



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Elaboração de Trabalho de Pesquisa II

Carga Horária Semestral: 80 horas

Semestre do Curso: 6º.

1 - Ementa (sumário, resumo)

Produção e acompanhamento das etapas de desenvolvimento da Monografia de Conclusão de Curso de acordo com o Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAIBI e Normas da ABNT. Redação dos capítulos finais da pesquisa. Considerações finais. Elementos pós-textuais. Elaboração de slides para apresentação oral da pesquisa. Defesa perante a banca examinadora.

2 - Objetivo Geral

- elaborar a Monografia de Conclusão de Curso segundo as normas da FAIBI e se preparar para apresentação e avaliação da monografia perante uma banca examinadora.

3 - Objetivos Específicos

- redigir os capítulos finais da monografia;
- realizar pesquisa de campo, quando proposto no projetos;
- aplicar os conceitos de metodologia científica;
- iniciar-se no meio acadêmico- científico por meio da prática científica.

4 - Conteúdo Programático

- normas da ABNT e Manual da Faibi para a apresentação de trabalhos acadêmicos;
- métodos e técnicas de pesquisa;
- método científico;
- pesquisa em Turismo;
- ética na pesquisa e procedimentos éticos do pesquisador;
- pesquisa de campo;
- estudo de caso;
- método quantitativos;
- métodos qualitativos;
- métodos quanti-qualitativos;
- método estatístico;
- normas para apresentação de trabalhos científicos;
- escrita científica;
- apresentação escrita da monografia segundo as normas da instituição (Faibi) nas suas diversas etapas;
- elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais da monografia de conclusão de curso segundo manual de Elaboração de trabalhos acadêmicos da Faibi;



- normas para a apresentação oral da monografia;
- normas perante a banca examinadora da monografia;

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Leituras de textos científicos de variadas fontes;
- Pesquisa: sala de informática e biblioteca;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudo de caso;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet – sala de informática. Biblioteca – livros e revistas científicas.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).



Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **avaliação individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada**



entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8– Bibliografia Básica

DENCKER, A. de F. M. Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 2005.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NUNES, L., A. R.. Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

REJOWSKY, M. Turismo e pesquisa científica. Campinas, SP: Papirus, 2001.

9 – Bibliografia Complementar

BISSOLI, M. A. M. A. Projetos Turísticos. In: ANSARAH, M. (Org.). Turismo. Como aprender, como ensinar 2. São Paulo: Senac, 2001. p. 167-202.

DENCKER, A. Métodos e Técnicas de pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 1998.

RUSCHMANN, D.; SOLHA, K. T. Planejamento Turístico. São Paulo: Manole, 2006.

Docente Responsável: